

## 1. Modalidade da Ação

Projeto - Atividade processual contínua de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com planejamento, objetivo predefinido, prazo determinado e avaliação de resultados. Pode ser desenvolvido isoladamente ou estar vinculado a um programa institucional, acadêmico e/ou de natureza governamental.

## 2. Apresentação do Proponente

**Unidade** Instituto de Letras e Linguística

**Sub-Unidade** Curso de Graduação em Letras: Língua Portuguesa com Domínio de Libras

## 3. Identificação da Proposta

**Registro no SIE X** 33781

**Ano Base** 2025

**Campus** Campus Santa Mônica

### **Título**

Educação Bilingue: alfabetização e educação de surdocegos

**Programa Vinculado 1** Não Vinculado

**Programa Vinculado 2** Não Vinculado

**Área do Conhecimento** Linguística, Letras e Artes

**Área Temática Principal** Educação

**Área Temática Secundária** Comunicação

**Linha de Extensão** Formação Docente

### **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**

Objetivo 4. Educação de qualidade

**Atividade Curricular de Extensão** Não

**Código(s) da(s) Atividade(s) Curricular(es) de Extensão**

-

### **Resumo / Objeto da proposta**

Diante da necessidade de acompanhar os avanços da legislação brasileira pertinente à educação de surdocegos e atender aos requisitos básicos para os profissionais de educação básica atuarem com esses alunos, propomos este projeto para promover a formação continuada de professores da educação básica que atuam na rede pública de ensino com estudantes surdocegos e com deficiência múltipla sensorial. Para dispor sobre a modalidade de educação bilíngue compatível também a alunos surdocegos, estamos considerando as seguintes leis: Lei nº 10.436/2002, Lei nº 14.191/2021, que altera a Lei nº 9.394/1996, Lei nº 14.605/2023. Diante do exposto, o curso de formação oferecido pelo projeto vem de encontro a demanda da nova regulamentação. A formação será ofertada em modalidade de Educação à Distância – EaD, com carga horária de 90hs distribuídas em três módulos de 30hs cada, sendo ofertada 300 vagas para pessoas de todo o Brasil. Para a formação, os discentes inscritos no curso a ser ofertado pelo projeto, participarão de formação a partir da apresentação de palestras de professores ministrantes do curso por meio de videoconferência, videoaulas que será disponibilizada on-line na plataforma MOODLE no decorrer do curso, via MOODLE, a fim de adquirir conhecimentos e aprendizado relacionados ao tema

correlacionado. Ainda, realizarão atividades interativas via Forum de discussão a ser criado na plataforma MOODLE para permitir a interação dialógica entre os participantes mediada por tutores e professores que buscarão envolver os discentes da UFU em atividades de live para que possam dialogar com os participantes visando a troca de saberes e experiências, conforme Resolução 25/2019.

Obs: 180hs equivale a organização e planejamento geral do projeto

**Palavras-Chave** Surdocegos ; Educação ; Educação básica

**Realização:**

**Início:** 02/05/2025

**Término:** 31/12/2025

**Carga Horária Realização:** 180

**Status da Ação** Deferida pela PROEXC

## 4. Detalhamento da Proposta

### **Justificativa**

A alfabetização da pessoa com surdocegueira congênita se constitui como um tema pouco abordado na literatura nacional, a escassez de estudos e pesquisas sobre o tema, e a carência de registros acadêmicos que pudessem subsidiar o trabalho do docente torna urgente a necessidade da formação inicial e continuada de professores em relação à alfabetização de pessoas com surdocegueira congênita para uma intervenção que atenda às necessidades específicas desses estudantes.

Letramento e alfabetização são conceitos muito utilizados no contexto escolar desde muito cedo na vida da criança, mas antes de pensar a respeito deles, se faz necessário compreender outro conceito: a leitura de mundo. Para que a criança possa desenvolver certos aspectos que serão necessários na alfabetização é preciso primeiro conhecer o que está ao seu redor e conseguir falar sobre, ou seja, conhecer o conceito daquilo do que tem no ambiente em que vive. “Escrever é uma das funções culturais típicas do comportamento humano. Em primeiro lugar, pressupõe o uso funcional de certos objetos e expedientes como signos e símbolos”. (FALKOSKI 2023 apud LURIA, 2010c, p.99).

Porém, para Soares (2021) alfabetização é o processo de apropriação da “tecnologia da escrita”, isso é, do conjunto de técnicas – procedimentos, habilidades – necessárias para a prática da leitura e da escrita.

Para a autora Alfabetização e letramento são processos cognitivos e linguísticos distintos, portanto, a aprendizagem e o ensino de um e de outro é de natureza essencialmente diferente; entretanto, as ciências em que se baseiam esses processos e a pedagogia por elas sugeridas evidenciam que são processos simultâneos e interdependentes. A alfabetização – a aquisição da tecnologia da escrita – não precede nem é pré-requisito para o letramento, ao contrário, a criança aprende a ler e a escrever envolvendo-se em atividades de letramento, isto é, de leitura e produção de textos reais, de práticas sociais de leitura e de escrita. (SOARES, 2021, p.27).

Falkoski (2023) comenta que depois de ter vivenciado o trabalho de alfabetizadora de crianças sem deficiência e depois atuar na área da surdocegueira afirma que saber das duas áreas de maneira separada não é suficiente para pensar e desenvolver um trabalho efetivo com o aluno com surdocegueira congênita. Para a autora, “É preciso que sejam criadas formações iniciais focando na surdocegueira de maneira geral, e, continuada pensando na comunicação, na alfabetização e outros assuntos que são necessários. Pois são essas formações que poderão favorecer que mais pessoas com surdocegueira alcancem um espaço na educação”.

Nessa perspectiva, entende-se portanto, que a alfabetização para esse público é possível desde que o professor tenha formação na área da surdocegueira e também seja um professor alfabetizador.

Quando nos referimos a crianças com surdocegueira congênita, estamos falando de crianças que nasceram ou adquiriram a deficiência antes da aquisição de uma língua oral ou sinalizada, e que podem apresentar a surdocegueira em pelo menos 04 situações, a saber; a) surdocegueira sem resíduos visuais ou auditivos; b) surdez e baixa visão; c) deficiência auditiva e baixa visão; e d) deficiência auditiva e cegueira. Essa condição leva a criança a aprender e desenvolver diferentes formas de comunicação receptiva e expressiva, dentre elas a Libras e a Libras tátil respectivamente.

A comunicação tátil é baseada no uso do sentido do toque, que significa transmitir a informação da língua por meio do toque e do movimento. Neste caso, o emissor produz a mensagem com as mãos, que é mais frequentemente recebida pelas mãos. Existem diferentes métodos incluídos na comunicação tátil. Na soletração, os movimentos dos dedos do produtor formam letras, o receptor as notará com as próprias mãos. Entre estes estão o alfabeto manual tátil, o alfabeto manual para pessoas com

surdocegueira (Lorm, Mallossi) e o braille. (FALKOSKI, 2023 apud LAHTINEN, 2018a, p.11).

Falkoski (2023) complementa que toda a comunicação tátil, no caso a Libras tátil, envolve o contato por meio do toque com outra pessoa, sendo necessário estar próximo da pessoa com quem se comunica. Para isso a interação se faz necessária e primordial.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 9394/96 em seu art.60-A e 60B aduzem que:

Art. 60-A- Entende-se por educação bilíngue de surdos, para os efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar oferecida em Língua Brasileira de Sinais (Libras), como primeira língua, e em português escrito, como segunda língua, em escolas bilíngues de surdos, classes bilíngues de surdos, escolas comuns ou em polos de educação bilíngue de surdos, para educandos surdos, surdocegos, com deficiência auditiva sinalizantes, surdos com altas habilidades ou superdotação ou com outras deficiências associadas, optantes pela modalidade de educação bilíngue de surdos.

Art.60- B- Além do disposto no art. 59 desta Lei, os sistemas de ensino assegurarão aos educandos surdos, surdocegos, com deficiência auditiva sinalizantes, surdos com altas habilidades ou superdotação ou com outras deficiências associadas materiais didáticos e professores bilíngues com formação e especialização adequadas, em nível superior.

Assim, essa proposta justifica-se considerando as necessidades específicas da criança surdocega, que é diferente e muito da necessidade específica da criança surda, e considerando também que a alfabetização e educação bilíngue para a criança surdocega usuária da libras-tátil é possível, desde que o professor esteja preparado para essa tarefa. Dessa forma, urge a necessidade de formação do professor alfabetizador em Educação Bilíngue para que a criança surdocega possa aprender, desenvolver e ser autônoma.

### **Objetivo Geral**

Promover conhecimentos acerca dos processos de alfabetização e educação por meio de uma educação que atenda às necessidades e especificidades linguísticas e de comunicação da criança surdocega congênita.

### **Objetivos Específicos**

- a- Proporcionar conhecimentos e trocas de experiências entre os professores participantes;
- b- Discutir sobre surdocegueira, história da educação, conceitos, características e tipos;
- c- Promover discussão acerca da alfabetização e educação da criança surdocega congênita e seus processos de comunicação;
- d- Discutir sobre a Educação Bilíngue para pessoa com Surdocegueira (Português Escrito, Libras Tátil, Escrita Tátil e Braille);
- e- Proporcionar um espaço de diálogo entre os discentes da UFU e os participantes do curso por meio de LIVES e palestras para o intercâmbio de experiências e conhecimentos;
- f- Elaborar materiais de acordo com as necessidades dos estudantes com surdocegueira ou com deficiência múltipla sensorial que colaborem no seu processo educativo e sua autonomia.

### **Metodologia**

O curso ofertado via MOODLE (CEAD/UFU) deverá ser composto por três módulos<sup>1</sup>. Aspectos Gerais da Surdocegueira; 2. Processos de Alfabetização e de Educação da criança surdocega congênita e o ensino bilíngue para usuários da Libras Tátil; 3. Estratégias e Recursos Acessíveis pedagógicos para a alfabetização e educação de surdocegos e deficientes múltiplos sensorial (Educação Bilingue). Serão disponibilizados aos participantes, na plataforma MOODLE, videoconferências, videoaulas, discussões em fóruns e chats para interação dialógica dos participantes, bem como atividades de reflexão e práticas, acompanhadas pelos professores, tutores/monitores. Será realizada durante o curso, LIVES com a participação de discentes da UFU, mais precisamente os do LPDL para a interação dialógica visando a troca de conhecimentos e experiências entre o público interno a UFU e o externo (professores da Educação Básica). Quanto aos materiais, serão utilizados materiais pedagógicos elaborados especialmente para o curso, seminários temáticos nos fóruns virtuais e a realização de videoconferências para a socialização dos conteúdos e dúvidas. Acreditamos também que tal curso deverá oferecer o número de 12 turmas, de no máximo 25 vagas por turma, pois esta seria uma quantidade que não comprometeria o bom nível de aproveitamento dos cursistas. Nesta oferta, nos comprometemos em abrir 300 (quinhentas) vagas, divididas em 12 (doze) turmas. A carga horária total do projeto (180hs) será dividida em duas etapas. A primeira etapa (90hs) serão destinadas à elaboração e à organização geral do curso. A segunda etapa (90hs) serão destinadas ao desenvolvimento do curso em si, que será dividido em três módulos de 30hs de atividades cada um

## **Classificação**

Sem Classificação

## **Metas / Ações**

Ofertar o Curso de aperfeiçoamento na modalidade EAD intitulado Curso de Educação Bilingue: alfabetização e educação de surdocegos - surdocegueira e deficiência múltipla sensorial por meio do Moodle institucional com a carga horária de 90 horas a ser ofertada 250 vagas a professores cursistas que atuam, preferencialmente, na rede pública de ensino. O curso terá duração de 03 (três) meses.

## **Avaliação do Projeto**

A avaliação será mediante a participação e interação na atividades propostas para o curso e expostas na plataforma MOODLE, bem como a realização das atividades propostas com resultados pertinentes aos conteúdos trabalhados dentro de cada modulo

## **Público Participante**

**Direto** 250

## **Público Almejado**

Educadores, Professores e profissionais da educação básica que atua na rede pública de ensino.

**Local de Realização** Plataforma mOODLE (CEAD/UFU)

**CEP** -

## **Parceiros Internos**

CECLE  
CEAUFU

## **Parceiros Externos**

Diretoria de Políticas Bilíngue de Surdos – DIPEBS, Secretaria de Modalidades Especializadas –SEMESP/MEC.

## **Cronograma de Execução**

MÓDULO 1: Aspectos Gerais da Surdocegueira

EMENTA: Discussão sobre a história da educação de pessoas surdocegas, os conceitos, características, tipos e apoios necessários, Comunicação, linguagem e Língua para a pessoa com Surdocegueira congênita.

Conteúdo: História da educação de pessoas surdocegas, Comunicação Expressiva e Receptiva, Comunicação não verbal e verbal, aquisição de linguagem da pessoa com surdocegueira congênita e aquisição da Língua de Sinais da pessoa com surdocegueira congênita,

CARGA HORÁRIA: 30 horas

Módulo I: 01/09 à 28/09/2025 - 30h/a

MÓDULO 2: Processos de Alfabetização da criança surdocega congênita e o ensino bilíngue para usuários da Libras Tátil.

MENTA: Fundamentos e as principais bases teóricas sobre alfabetização e letramento na educação bilíngue. Conhecimentos sobre os Processos de Alfabetização da criança com surdocegueira congênita e o ensino bilíngue para usuários de Libras tátil. Tipos de bilinguismo e o bilinguismo na educação do surdocego. Debate sobre educação bilíngue para surdos e a diferença na educação do surdocego.

CONTEÚDO: As contribuições teóricas sobre alfabetização para surdocegueira; Os processos de Alfabetização de criança surdocega congênita; Métodos e técnicas de Alfabetização empregados a alfabetização de crianças surdocegas; Educação Bilíngue e Surdocegueira possibilidades e perspectivas; Processos de aprendizagem (da leitura e da escrita) na escola com propostas bilíngues; Sistema do

alfabeto manual tátil e a alfabetização de crianças surdocegas; Sistema de leitura e escrita braille; Transposição do sistema de leitura e escrita tátil para o sistema de leitura e escrita braille. Criança surdocega e as constituições subjetivas permeadas pela modalidade tátil

CARGA HORÁRIA: 30h

Módulo II: 29/09 à 26/10/2025 - 30h/a

MÓDULO 3: Estratégias e Recursos Acessíveis pedagógicos para o ensino bilíngue e alfabetização.

EMENTA: Estratégias e Recursos Acessíveis para o ensino bilíngue e alfabetização do surdocego congênito: quando e como fazer? Conhecimentos Básicos do Braille e do Alfabeto Manual. Plano Educacional Individualizado;

CONTEÚDO: Recursos de acessibilidade para alfabetização de surdocego congênito como e quando fazer? e qual a usabilidade? Estratégias pedagógicas de Alfabetização; Elaboração do Plano Educacional Individualizado considerando as especificidades de cada criança surdocego

CARGA HORÁRIA: 30 h

Módulo III: 27/10 à 23/11/2025 - 30h/a

### **Referências**

BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e bases da educação nacional nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm) Acesso em: 2 mar. 2024.

FALKOSKI, F. C. Caminhos e possibilidades para a alfabetização de pessoas com surdocegueira congênita: a importância da formação docente. Fernanda Cristina Falkoski -- 2023. 210f. Tese de Doutorado - Universidade Federal de São Carlos, campus São Carlos, São Carlos

SOARES, Magda. Alfaetrar: toda criança pode aprender a ler e a escrever. 1ª edição. São Paulo, ed. Contexto, 2021

## **5. Equipe de Trabalho**

### **5.1. Coordenador(a) Responsável**

#### **Nome**

JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA

**E-mail institucional** carlosoliveira@ufu.br

**Endereço** Santa Monica - Bloco 1U 225

**Telefone** (34) 9931-9943

**Unidade** Instituto de Letras e Linguística

**Sub-Unidade** Secretaria do Instituto de Letras e Linguística

**Categoria** Magistério Superior, 1 e 2 graus

**Total de horas de atuação na atividade** 180

#### **Atribuições**

Elabora o projeto e o programa do curso

Coordenar o projeto e o curso

**Regime de Trabalho** Dedicção Exclusiva

**Titulação Acadêmica** Doutor

**Área de Atuação** PROFESSOR 3 GRAU

### **5.2. Demais Participantes da Equipe de Trabalho**

**Nome**

FLAVIANE REIS

**Forma de Participação** Coordenador(a)**Caracterização da Função**

Apoiar na elaboração e coordenação do projeto e do curso

**Segmento** Docente**Unidade** FACED - Faculdade de Educação**Sub-Unidade** FACED - Faculdade de Educação**Titulação** Doutor**Categoria** Magistério Superior, 1 e 2 graus**E-mail institucional** flavianereis@ufu.br**Total de horas de atuação na atividade** 180**6. Orçamento Previsto****Fonte de Recursos** Recurso Externo - Recursos financeiros cedidos por outros órgãos e instituições (indicar o órgão ou instituição financiadora e o valor do financiamento).**Órgão Executor** Fundação de Apoio: FAU**6.1. Rubricas de Gastos**

<b>Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica</b>					
<b>Ent. Gest.</b>	<b>Ent. Fin.</b>	<b>Descrição</b>	<b>Custo</b>	<b>Qtde.</b>	<b>Custo</b>
FAU	Ministério da Educação - Renafor	33.90.39 - Insumos: Recursos Humanos - Contratação de profissionais a saber: Técnico de AVA, Técnico de multimídia, Designer Gráfico, Intérprete de Libras, Guia-intérprete, Tradutor surdo, Audiodescritor, Apoio de gestão pedagógica pedagógico e revisor	R\$ 148,978.00	1	R\$ 148,978.00
<b>Material de Consumo</b>					
<b>Ent. Gest.</b>	<b>Ent. Fin.</b>	<b>Descrição</b>	<b>Custo</b>	<b>Qtde.</b>	<b>Custo</b>
FAU	Ministério da Educação - Renafor	33.90.39 - Material de papelaria	R\$ 2,600.00	1	R\$ 2,600.00
<b>Despesa Fundacional</b>					
<b>Ent. Gest.</b>	<b>Ent. Fin.</b>	<b>Descrição</b>	<b>Custo</b>	<b>Qtde.</b>	<b>Custo</b>
FAU	Ministério da Educação - Renafor	Despesas operacionais e administrativas	R\$ 8,618.36	1	R\$ 8,618.36
<b>Fundo Institucional</b>					
<b>Ent. Gest.</b>	<b>Ent. Fin.</b>	<b>Descrição</b>	<b>Custo</b>	<b>Qtde.</b>	<b>Custo</b>
FAU	Ministério da Educação - Renafor	Taxa referente ao Fundo Institucional conforme Resolução SEI REITO 08/2017	R\$ 4,954.53	1	R\$ 4,954.53

**Custo Total Geral:** R\$ 165,150.89

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

---

***Assinatura do(a) Coordenador(a) Responsável pelo Projeto***

---

***Assinatura do(a) Diretor(a) da Unidade***